

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ECOCARDIOGRAMA DURANTE A GRADUAÇÃO.

*Arina Peixoto Nobre, Vanessa Abreu da Rocha, Manuela Cavalcante Coling Lima, Maria Rita Torres Nogueira, Maria Victória Rocha Fontenele Maia e Felipe Rodrigues Menezes do Nascimento (orientador).

Instituição: Instituto do Coração da Criança e do Adolescente (INCOR Criança).

Objetivos: Relatar a experiência de discentes de Medicina durante a realização de estágio prático eletivo em ecocardiograma fetal, pediátrico e adulto no Instituto do Coração da Criança e do Adolescente (Incor Criança) em Fortaleza - CE com médico cardiologista com especialidade em ecocardiograma.

Relato de experiência: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado pelos alunos da Escola de Pediatria (EPED) acerca da vivência do estágio em ecocardiografia no INCOR-Criança, Fortaleza, Ceará. As atividades ocorreram no período de agosto e setembro de 2023, com carga horária de 4 horas semanais, supervisionadas por um médico cardiologista especialista em ecocardiografia, a fim de apresentar e proporcionar aos estudantes membros um maior contato com o ecocardiograma (ECO), voltando o aprendizado prático para a identificação de cardiopatias congênitas fetais e pediátricas através dessa ferramenta. É importante ressaltar, ainda, que além do aprendizado prático a respeito do funcionamento do ECO e de como identificar as cardiopatias congênitas por meio dele, após o momento dos atendimentos o orientador abordou e incentivou o estudo de temas teóricos-práticos como: anatomia cardíaca, identificação das estruturas do miocárdio no ECO e a clínica das cardiopatias congênitas. Outrossim, é importante salientar que os discentes foram expostos a situações com demandas emocionais e afetivas por parte dos pacientes e seus familiares, em sua maioria, geradas pelo medo de um possível diagnóstico de cardiopatia congênita. Desse modo, os alunos contemplados no estágio puderam aprofundar seus conhecimentos a respeito do ecocardiograma e aprender como comunicar e abordar o diagnóstico de cardiopatia congênita.

Resultados: Entende-se que, ao longo dos dois meses de estágio, o principal resultado obtido foi o grande aprendizado teórico-prático em relação ao ecocardiograma que ocasionou grande crescimento acadêmico, profissional e pessoal para os contemplados, por meio da ampliação do domínio sobre os conteúdos discutidos e melhora da desenvoltura dos estudantes em campo de estágio.

Conclusão: Conclui-se que o estágio não obrigatório de ecocardiograma foi de suma importância para consolidação do conhecimento da anatomia e fisiologia cardíacas normais e patológicas fetal, pediátrica e adulta. Ademais, proporcionou conhecimentos mais aprofundados em diagnóstico de cardiopatias congênitas, que é um tema pouco abordado na grade curricular regular do curso de medicina, mas de grande impacto social, pois a identificação precoce por meio do ECO, frequentemente, permite intervenções cirúrgicas e/ou medicamentosas que mudam completamente o prognóstico dos

pacientes. Dessa forma, o que essa experiência proporciona de diferencial da maioria dos estágios extracurriculares é a relação com um conteúdo que só seria abordado posteriormente, caso entrassem em contato em um futuro internato ou residência, agregando maior domínio teórico-prático para conduzir situações futuras como médicos generalistas.